



## **AS MUDANÇAS DA SAÚDE MENTAL PÓS MOVIMENTO DA REFORMA SANITÁRIA**

Camila Silvestre, csilvestre71@gmail.com

Mylene Emanuele, kisses\_manu@hotmail.com

Professora Orientadora: Karima Omar Hamdan, e-mail: karimamga@hotmail.com

### **Temas Transversais**

#### **RESUMO:**

Este trabalho tem por objetivo explicitar o que são os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), que são criados após um longo processo de lutas para melhoria e extinção do modelo hospitalocentrico e de internamentos, das pessoas que sofrem com algum tipo de transtorno mental, os CAPS, tem como objetivo ideal, ofertar um tratamento médico e psicológico de qualidade e humanizado, dando dignidade, autonomia, qualidade de vida e integrando a pessoa que sofre com algum transtorno mental no meio social, cultural e familiar.

**Palavras chave:** CAPS, saúde mental, hospitalocêntrico

#### **INTRODUÇÃO**

Após a Reforma Sanitária na década de 1970, em meio a uma luta por uma melhoria no âmbito da saúde mental, surge o primeiro Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em 1986 no Estado de São Paulo com o objetivo de tratar a saúde mental sem a necessidade de hospitalizar os pacientes. Segundo BRASIL (2004) os CAPS possibilitam que vários municípios do país, possuam algum tipo de serviço em relação a saúde mental o que por sua vez causa uma grande queda nos internamentos em hospitais psiquiátricos.

Em 2002 é criada a Portaria nº336/GM, de 19 de Fevereiro do mesmo ano, agregando o SUS a questão da saúde mental. Essa portaria expandiu o funcionamento e o enredamento dos CAPS, que tem a função agora, de fornecer um atendimento às pessoas com transtornos mentais, em um determinado território, ofertando cuidados clínicos e de



#### IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

rea  
bilitação psicossocial, com a finalidade de evitar internações e proporcionando o exercício da inclusão social dos usuários e de suas famílias. (BRASIL,2004)

Os CAPS tem diferentes modalidades, os CAPS I e II atendem adultos diariamente com transtornos mentais, os CAPS III, atendem diariamente adultos com transtornos mentais nos períodos diurnos e noturnos, os CAPSi atendem crianças e adolescentes com transtornos mentais dos mais variados e os CAPSad, atendem usuários decorrentes ao uso e dependência de álcool e drogas, que se caracteriza como um transtorno mental.

#### **MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente artigo é originado do trabalho de Conclusão de Curso caracterizado como documental e bibliográfico de natureza qualitativa

#### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Movimento da Reforma Sanitária na década de 1970, trás como uma de suas reivindicações a luta Antimanicomial, por uma melhoria no âmbito da saúde mental, com o objetivo que a mesma torne-se de fato uma questão de saúde pública, dando a devida atenção para a melhoria das formas de atendimento e tratamento para os portadores de diversos transtornos mentais. Em meio a esse contexto de reforma no meio psiquiátrico, para desospitalização das pessoas que sofrem com algum tipo de transtorno mental, surge o primeiro Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em 1986 no Estado de São Paulo com o objetivo de tratar a saúde mental sem hospitalizar os pacientes. Sendo referência posteriormente em âmbito Nacional não só no nome, mas na forma de condução do tratamento a pessoas com transtornos mentais. BRASIL (2004).

Através da Portaria GM 224/92 os CAPS e os Núcleos de Atenção Psicossocial (NAPS), foram criados e definidos como unidades locais ou regionais, com um ou dois turnos de 4 horas com equipes de multiprofissionais, onde as pessoas com transtornos mentais



#### IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

rec

ebem tratamento tanto ambulatorial como de internação em Hospitais Psiquiátricos, quando necessário, BRASIL (2004). De acordo com BRASIL (2004) a chegada dos CAPS possibilita que vários municípios do país, possuam algum tipo de serviço no que tange a saúde mental o que por sua vez causa uma grande queda nos internamentos em hospitais psiquiátricos.

Surge então em 2002 a Portaria nº336/GM, de 19 de Fevereiro do mesmo ano, agregando o SUS a questão da saúde mental. Essa portaria adotou e expandiu o funcionamento e o enredamento dos CAPS, que tem a incumbência agora, de fornecer um atendimento diuturno à pessoas que padecem com transtornos mentais severos e persistentes, em um determinado território, ofertando cuidados clínicos e de reabilitação psicossocial, com o desígnio de suprir o modelo hospitalocêntrico<sup>1</sup>, impedindo as internações e proporcionando o exercício da cidadania e da inclusão social dos usuários e de suas famílias. Para que se inicie o tratamento no CAPS, a pessoa pode ir diretamente ao CAPS ou ser encaminhada pelo programa estratégia de saúde da família ou outros órgãos da saúde, quando essa pessoa chega precisa ser acolhida e escutada em seu sofrimento, segundo BRASIL (2004 p. 15) “o objetivo nesse primeiro contato é compreender a situação, de forma mais abrangente possível, da pessoa que procura o serviço e iniciar um vínculo terapêutico”. A partir desse acolhimento é traçado um plano terapêutico através do grau de necessidade que o paciente apresenta, desenvolvido pela equipe institucional, onde serão determinadas as ações desenvolvidas e o tanto de dias que o paciente deve frequentar a instituição conforme rege a Portaria GM 336/02. Os CAPS têm diferentes modalidades, os CAPS I e II em sua abrangência, atendem adultos diariamente com transtornos severos e persistentes, os CAPS III, atendem diariamente adultos com transtornos severos e persistentes nos períodos diurnos e

---

<sup>1</sup> É baseado nos cuidados da saúde em hospitais, uma remediação com a doença já instalada, ao invés de utilizarem a forma de prevenção primária (não precisariam ir ao hospital). Fonte: Dicionário Informal.



#### IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

not

urnos, os CAPS-i atendem crianças e adolescentes com transtornos mentais dos mais variados e os CAPS-ad, atendem usuários decorrentes ao uso e dependência de álcool e drogas, que se caracteriza como um transtorno mental.

“Devem oferecer condições para o repouso, bem como para a desintoxicação ambulatorial de pacientes que necessitem desse tipo de cuidados e que não demandem por atenção clínica hospitalar.” (BRASIL, 2004 p.24). Propõe o cuidado do transtorno mental sem a necessidade de internamentos em hospitais psiquiátricos, sendo que essa abordagem só é usada em casos extremos, onde existe risco de vida para o usuário.

### **CONCLUSÕES**

Retomando ao discutido no início do tópico, segundo (BRASIL, 2004) que se refere à reforma sanitária, pontua-se que a mesma é um grande passo para a questão da saúde mental e os Centros de Atenção Psicossocial vieram para melhorar a condição de tratamento para transtornos mentais deixando para trás a hospitalização, mas, mesmo com tantos avanços ainda há um longo caminho a ser percorrido nesta questão, pois a demanda ainda não é completamente sanada, e os recursos fornecidos pelo governo muitas vezes não são suficientes para sanar as necessidades das instituições.

### **REFERÊNCIAS**

**MINISTERIO DA SAÚDE:** Saúde Mental no SUS, os centros de atenção psicossocial, 2004